

Política de Direitos Humanos

1. Introdução e Objetivo

Nosso objetivo é sermos reconhecidos como líderes globais no desenvolvimento de projetos de níquel greenfield de forma sustentável. Como uma empresa socialmente responsável, operando no Brasil com sede em Londres, estamos comprometidos a observar e respeitar todos os Direitos Humanos conforme determinado em: Princípios Orientadores da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Empresas e Direitos Humanos; Declaração da ONU sobre Direitos Humanos; Declaração sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT); Pacto Global da ONU e Diretrizes da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para Empresas Multinacionais.

2. Aplicação

Essa Política é aplicável a todo Grupo Horizonte Minerals e suas subsidiárias; ela deve ser divulgada em suas empresas, sempre respeitando os documentos constitutivos e a legislação aplicável.

Todos os empregados devem conhecer e se comprometer com as regras estabelecidas nesta Política; eles também são responsáveis por divulgar e colocar em prática as diretrizes contidas neste documento.

Todos os clientes e fornecedores, incluindo outros grupos parceiros, devem conhecer e observar essa Política que deve guiar suas condutas, além de evitar conflitos e violações.

3. Contexto e Princípios

Nós operamos de acordo com:

- os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos;
- Padrões de Desempenho e Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança para Mineração (2007) da Corporação Financeira Internacional;
- Princípios do Equador (IV);
- Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Grupo Banco Mundial (2007);
- Alojamento de Trabalhadores: Processos e Padrões (2009) da Corporação Financeira Internacional/Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento;
- Guia de Boas Práticas da Indústria Internacional.

4. Política de Direitos Humanos

A Horizonte Minerals Plc reconhece a Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas e integra esses princípios em nossas práticas organizacionais por meio de nossa Política de Integridade Empresarial, dos Valores da nossa Empresa e das nossas diretrizes de Tolerância Zero. Nosso compromisso e apoio aos Direitos Humanos são divulgados para todos as nossas principais partes interessadas (stakeholders), incluindo nossos empregados e contratados, bem como as comunidades locais e agências governamentais com as quais a Empresa opera.

A Empresa realiza suas atividades seguindo altos padrões de sustentabilidade e boas práticas industriais em busca de desenvolvimento social e econômico, conservação ambiental, dignidade e justiça social.

A Empresa respeita e coloca em prática a diversidade entre seus trabalhadores, conforme demonstrado em nossas diretrizes de Tolerância Zero para todos os empregados e contratados, proibindo qualquer discriminação por empregados e contratados em relação a etnia, sexo, religião, posicionamento político, nacionalidade, status social ou discriminação em relação a qualquer minoria. A Empresa garante condições de trabalho seguras, satisfatórias e justas para todos os seus empregados, garantindo a eles que todos os direitos trabalhistas conforme legislação, direitos de livre associação e proteção de seus interesses sejam respeitados. A Empresa aplica sua rigorosa política de Tolerância Zero a qualquer tipo de trabalho infantil ou trabalho escravo, tanto internamente quanto externamente em toda nossa cadeia de suprimentos.

A Empresa adota o Padrão de Desempenho 5 da Corporação Financeira Internacional em relação à compra de terras e ao reassentamento involuntário em seus dois projetos de níquel no Brasil, e ainda conta com um Plano de Ação de Reassentamento para o Projeto Araguaia. Além disso, a Horizonte se comprometeu especificamente em seguir os requisitos do Padrão de Desempenho 2 da Corporação Financeira Internacional, e em se alinhar às 'Convenções Fundamentais' da Organização Internacional do Trabalho, incluindo representação de trabalhadores, negociações coletivas, não-discriminação, trabalho infantil e trabalho forçado. O Projeto Araguaia vai gerar emprego para mais de 2.200 trabalhadores temporários (contratados) durante a construção e a maior parte deles ficará alojada no Projeto; a HZM desenvolveu recentemente um Plano de Alojamento de Trabalhadores (novembro de 2020) além de uma série de procedimentos esboçando uma Política de Recursos Humanos e de Gerenciamento de Direitos Humanos (seguindo a legislação brasileira) como parte do Pacote de Gerenciamento de Contratados. Espera-se que em torno de 500 empregos fixos sejam criados na fase de operação do Projeto Araguaia.

A Empresa mantém canais de comunicação abertos e transparentes com suas partes interessadas, incluindo políticas para gestão de reclamações anônimas e denúncias. Mecanismos efetivos de relacionamento com a comunidade estão em funcionamento para receber feedback de comunidades rurais e de grupos potencialmente vulneráveis em relação às atividades do Projeto.

contratados. Reconhecemos que a atividade de mineração, da exploração à construção, operação e fechamento, apresenta riscos potenciais aos Direitos Humanos, portanto estamos trabalhando para implementar políticas e procedimentos rigorosos para reduzir esses riscos. Em especial, a Horizonte busca engajar com grupos vulneráveis e garantir que a visão deles seja ouvida e incorporada às nossas práticas de negócio.

A Horizonte segue a Estrutura de Relatórios dos Princípios Orientadores da ONU para relatar como respeitamos os Direitos Humanos e utilizamos nosso Relatório Anual de Sustentabilidade para divulgar nosso desempenho em direitos humanos.

Esta Política foi estabelecida para promover conscientização e respeito aos Direitos Humanos tanto internamente quanto externamente para as partes interessadas da Horizonte, sendo administrada pela nossa equipe corporativa de Meio Ambiente, Social e Governança.



Jeremy Martin

CEO



Katie Millar

Head de Meio Ambiente, Social, Governança e Comunicação

Aprovado em setembro 2021